CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO 5º ANO DE ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL SOBRE A ZOONOSE ESPOROTRICOSE EM UM MUNICÍPIO DO SERTÃO DA PARAÍBA

Knowledge of 5th Grade Students from a Municipal Public School About the Zoonotic Disease Sporotrichosis in a Municipality of the Hinterland of Paraíba

Conocimiento de los Estudiantes del 5º Año de una Escuela Pública Municipal sobre la Zoonosis Esporotricosis en un Municipio del Sertón de Paraíba

Maria Isabelle Aragão de Lima Bernardo, *Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP. E-mail: mariabernardo@medvet.fiponline.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0009-0002-3728-2868*

Giselle Medeiros da Costa One, *Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário de Patos – UNIFIP. E-mail:giselleone@fiponline.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0009-0009-1758-2469*

Flávio Franklin Ferreira de Almeida, *Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário de Patos – UNIFIP. E-mail:flavioalmeida@fiponline.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-8191-1433*

Maria do Socorro Aragão de Lima Bernardo, *Docente da Rede Pública Municipal. Pedagoga com Especialização em Psicopedagogia. E-mail: prof.socorro2012@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0003-1044-6516*

Débora Rochelly Alves Ferreira, *Docente do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do UNIFIP de Patos – UNIFIP. E-mail: deboraferreira@fiponline.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5744-2473*

Autor correspondente: Maria Isabelle Aragão de Lima Bernardo.

DOI: 10.61223/coopex.v17i02.8632

Submetido: 22/06/2026
Aprovado: 19/11/2026

ISSN 2177-5052

Resumo

São caracterizadas como zoonoses as doenças transmitidas entre animais e seres humanos. A esporotricose é uma zoonose fúngica causada por fungos do gênero *Sporothrix*, geralmente transmitida pela inoculação traumática do fungo na pele. Objetivou-se avaliar o conhecimento de estudantes do 5º ano do ensino fundamental de uma Escola Pública Municipal sobre a esporotricose em um município do sertão da Paraíba, utilizando Metodologias Ativas de Ensino no contexto do Programa Saúde na Escola (PSE). Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualiquantitativa, realizada com 50 estudantes por meio de questionários pré e pós-intervenção associados a atividades educativas interativas. Após a intervenção, observou-se aumento do conhecimento dos estudantes sobre zoonoses e esporotricose, além de maior participação, interesse e aprendizagem durante as atividades. Conclui-se que que os objetivos propostos foram alcançados, sendo possível avaliar o conhecimento dos estudantes sobre a esporotricose, identificar o conhecimento prévio e o nível de conhecimento sobre o tema, promover a aprendizagem por meio de Metodologias Ativas de Ensino e verificar a assimilação dos conteúdos abordados. Além disso, a educação em saúde no ambiente escolar contribui para a disseminação de informações sobre zoonoses e para a conscientização da comunidade, destacando a importância de ações voltadas à Uma Saúde e às doenças negligenciadas.

Palavras-Chave: Crianças. Fungo. PSE. Uma Saúde.

Abstract

Zoonoses are diseases transmitted between animals and humans. Sporotrichosis is a fungal zoonosis caused by fungi of the genus Sporothrix, usually transmitted through the traumatic inoculation of the fungus into the skin. This study aimed to evaluate the knowledge of 5th-grade students from a Municipal Public School about sporotrichosis in a municipality located in the hinterland of Paraíba, Brazil, using Active Learning Methodologies within the context of the School Health Program (PSE). This is an exploratory study with a qualitative-quantitative approach, conducted with 50 students through pre- and post-intervention questionnaires associated with interactive educational activities. After the intervention, an increase in students' knowledge about zoonoses and sporotrichosis was observed, as well as greater participation, interest, and learning during the activities. It was concluded that the proposed objectives were achieved, making it possible to assess students' knowledge about sporotrichosis, identify their prior knowledge and level of understanding of the topic, promote learning through Active Learning Methodologies, and verify the assimilation of the content addressed. Furthermore, health education in the school environment contributes to the dissemination of information about zoonoses and to community awareness, highlighting the importance of actions focused on One Health and neglected diseases.

Keywords: Children. Fungus. PSE. One Health.

Resumen

Las zoonosis se caracterizan por ser enfermedades transmitidas entre animales y seres humanos. La esporotricosis es una zoonosis fúngica causada por hongos del género Sporothrix, generalmente transmitida por la inoculación traumática del hongo en la piel. El objetivo de este estudio fue evaluar el conocimiento de estudiantes de 5.º grado de educación primaria de una Escuela Pública Municipal sobre la esporotricosis en un municipio del interior del estado de Paraíba, Brasil, utilizando Metodologías Activas de Enseñanza en el contexto del Programa Salud en la Escuela (PSE). Se trata de una investigación exploratoria con enfoque cualitativo-cuantitativo, realizada con 50 estudiantes mediante cuestionarios aplicados antes y después de la intervención, asociados a actividades educativas interactivas. Después de la intervención, se observó un aumento en el conocimiento de los estudiantes sobre las zoonosis y la esporotricosis, además de una mayor participación, interés y aprendizaje durante las actividades. Se concluye que los objetivos propuestos fueron alcanzados, siendo posible evaluar el conocimiento de los estudiantes sobre la esporotricosis, identificar los conocimientos previos y el nivel de conocimiento sobre el tema, promover el aprendizaje mediante Metodologías Activas de Enseñanza y verificar la asimilación de los contenidos abordados. Además, la educación para la salud en el ámbito escolar contribuye a la difusión de información sobre las zoonosis y a la concienciación de la comunidad, destacando la importancia de acciones orientadas al enfoque Una Salud y a las enfermedades desatendidas.

Palabras clave: Niños. Hongo. PSE. Una Salud.

ISSN 2177-5052

Introdução

As zoonoses são doenças que são transmitidas de animais para humanos, ou de humanos para os animais. A transmissão pode ocorrer de forma direta, principalmente através do contato com secreções (saliva, sangue, urina, fezes) ou contato físico, como arranhaduras ou mordeduras (Brasil, 2024).

Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2024), as zoonoses podem ser transmitidas de animais para humanos ou de humanos para animais podendo ocorrer principalmente de forma direta contudo a Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA) afirma que cerca de 75% das novas doenças infecciosas nos anos recentes tiveram origem em animais, sendo 60% dessas enfermidades zoonóticas.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020), existem pelo menos 200 tipos conhecidos de zoonoses que constituem uma grande porcentagem de doenças novas e existentes nos seres humanos.

A esporotricose é uma zoonose causada por espécies do fungo dimórfico do gênero *Sporothrix* que infecta tanto humanos quanto animais. A doença se manifesta após a inoculação transcutânea de matéria orgânica contaminada pelo fungo ou por transmissão zoonótica sendo o principal transmissor da esporotricose de transmissão felina (ETF) o gato doméstico, entretanto pode ser veiculada por outros animais. O fungo causador da ETF é o único fungo dimórfico capaz de transmitir diretamente na fase leveduriforme para os mamíferos, sem a necessidade de transformação para fase filamentosa (Salomão, 2023).

Os principais animais que participam da transmissão zoonótica do *S. schenckii* são o tatu e felinos. Em alguns casos, a doença pode ser desencadeada por picadas ou mordidas de outros animais, como mosquitos, abelhas, ratos, cobras, papagaios, cavalos, cachorros e peixe (Tavares; Marinho, 2015).

A esporotricose é uma distribuição cosmopolita que ocorre em regiões de clima tropicais e subtropicais. *Sporothrix brasiliensis* é a espécie com maior virulência e que foi responsável por milhares de casos (Tavares; Marinho, 2015).

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi criado para fortalecer a integração de políticas públicas com ênfase nas áreas de saúde e educação, sendo uma estratégia para garantir o desenvolvimento dos estudantes por meio de ações educativas de promoção de

ISSN 2177-5052

saúde e prevenção de doenças. Este projeto foi instituído pelo Decreto Presidencial n.º 6.286/2007 que busca fortalecer essa integração de saúde e educação, além de promover o desenvolvimento desses estudantes (Brasil, 2022).

O Programa Educação em Saúde é uma prática que envolve ativamente a comunidade, proporcionando informação, educação sanitária e hábitos essenciais para a vida, além de fortalecer vínculos entre a assistência à saúde e cotidiano da população (Brasil, 2007).

Diante das informações divulgadas por meio do PSE e o Programa Educação em Saúde pode-se perceber uma falta de conhecimento desses estudantes que não costumam buscar informações. Por este motivo, é de suma importância mensurar o conhecimento dos estudantes do 5º ano de Escola Pública Municipal sobre a zoonose esporotricose, por meio da utilização de Metodologias Ativas de Ensino para que o conhecimento seja propagado por meio dessas crianças este conhecimento seja propagado para outras crianças e até mesmo adultos.

Objetivou-se avaliar o conhecimento dos estudantes do 5º ano de Escola Pública Municipal sobre a zoonose esporotricose em um município do sertão da Paraíba, verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre a zoonose esporotricose, identificar o nível de conhecimento sobre o tema, apresentar e promover aprendizagem sobre o tema, observar se esses alunos conseguiram entender e absorver o conhecimento compartilhado sobre a esporotricose.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualiquantitativa relacionada ao conhecimento de estudantes do 5º ano de Escola Pública Municipal sobre a zoonose esporotricose, realizada em um município do Sertão da Paraíba, Latitude: -7.02556, Longitude: -37.2779 7° 1′ 32″ Sul, 37° 16′ 40″ Oeste, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), através da Plataforma Brasil, sob número de aprovação 8.012.029.

Será uma amostragem por conveniência a partir da interação da pesquisadora com os estudantes do ensino fundamental, formado por uma quantidade de 50 alunos de Escola Pública Municipal do turno da tarde, sendo 26 do 5º ano B e 24 do 5º ano C. Como critérios

ISSN 2177-5052

de inclusão dos voluntários na pesquisa será necessário como pré-requisito, estar regularmente matriculado na escola, estar cursando o 5º ano do ensino fundamental, terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e o Termo de Assentimento do Menor e como critérios de exclusão serão considerados indivíduos que não estejam regularmente matriculados na escola, não estejam cursando o 5º ano do ensino fundamental, não tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e o Termo de Assentimento do Menor, além de não querer participar da pesquisa. Foi utilizado Inteligência Artificial (IA) para editar e melhorar a qualidade de algumas imagens e para elaborar visualmente o quiz sobre esporotricose.

A pesquisa foi realizada por apenas um pesquisador durante o mês de fevereiro de 2026 em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental localizada em um município no sertão da Paraíba. Foi apresentado a direção da escola (Diretora, Diretora-adjunta, Coordenadora Pedagógica e Técnica Administrativa) como seria realizado a pesquisa com os estudantes do 5º ano da tarde, propondo atividades educativas para auxiliar no aprendizado dos alunos sobre o tema. Posteriormente, foi acordado com os professores se haveria a possibilidade da realização da intervenção em sala de aula de acordo com o cronograma escolar e seus programas de ensino. Com tudo alinhado com a direção e os professores, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A) para os pais ou responsáveis assinarem em casa e o Termo de Consentimento do Menor (Apêndice B) para ser assinado em sala após o recebimento do TCLE.

Após organização das etapas da pesquisa, iniciou-se a pesquisa, onde a pesquisadora utilizou de um questionário prévio (Apêndice E) para avaliar qual o nível de conhecimento dos alunos sobre a zoonose esporotricose. Após isso, foi apresentado aos alunos o conteúdo por meio de slides e dinâmicas, onde foi apresentado o conceito de zoonose e esporotricose, transmissão de zoonose e esporotricose, sintomas da esporotricose em animais e humanos, prevenção da esporotricose. Após a intervenção, a pesquisadora utilizou um questionário posterior (Apêndice E) para verificar se os alunos conseguiram assimilar o conteúdo apresentado em sala de aula.

Como análise descritiva, os dados obtidos por meio de questionários foram organizados, tabulados e representados graficamente utilizando o software Microsoft Excel. Os resultados foram analisados quantitativamente por meio da comparação entre os questionários pré e pós-intervenção, com o objetivo de identificar possíveis mudanças no

nível de conhecimento dos estudantes após a aplicação das Metodologias Ativas de Ensino.

Resultados e Discussões

A pesquisa abordando o tema zoonose e esporotricose é um cronograma diferente para as Escolas Públicas Municipais no município do sertão da Paraíba, visto que, são trabalhados apenas saúde bucal e Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), além de ser pouco comum a apresentação de doenças negligenciadas em intervenção nas escolas sendo um problema de Saúde Pública observado em locais de vulnerabilidade e em áreas com condições socioeconômicas desfavoráveis. A pesquisa colabora para o PSE utilizando de Metodologias Ativas de Ensino contribuindo nas áreas da educação e saúde, além de reforçar a atuação do papel do Médico-veterinário na Uma Só Saúde.

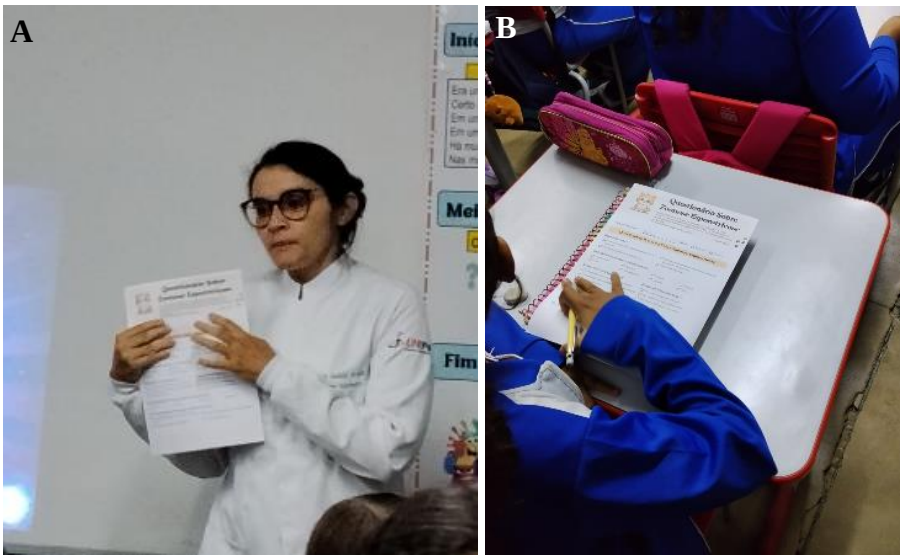
Segundo o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Paraíba (CRMV, 2021), o Médico-veterinário possui várias áreas de atuação, sendo uma delas a Saúde Única, desde 1998 o Médico-veterinário foi reconhecido pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) como um profissional da saúde. Esse profissional deve fazer parte das equipes multiprofissionais, dentre elas a Atenção Primária à Saúde (APS) – eMulti, que é composta por diversos profissionais da área da saúde, sendo sua ação essencial para integração à saúde humana, animal e ambiental. O Médico-veterinário atua abordando o conhecimento sobre a Saúde Pública, segurança dos alimentos, zoonoses entre outros aspectos que envolvem a Uma Só Saúde.

Jacques (2018), durante a sua pesquisa afirmou que muitos alunos do ensino médio e Educação de Jovens Adultos (EJA) não tinha o conhecimento prévio sobre o assunto abordado, pois detém de conceitos equivocados sobre a doença, como formas incorretas de transmissão. Podemos reafirmar isso quando analisamos as respostas dos questionários desta pesquisa, durante a intervenção é perceptível a presença de conceitos equivocados sobre zoonoses.

Antes da utilização das Metodologias Ativas de Ensino, foi efetuado um questionário prévio (Figura 1) para indicar a pesquisadora o conhecimento que as crianças tem sobre zoonose e esporotricose, esse questionário serviu de comparação para indicar o nível do conhecimento dos alunos antes e após a intervenção.

ISSN 2177-5052

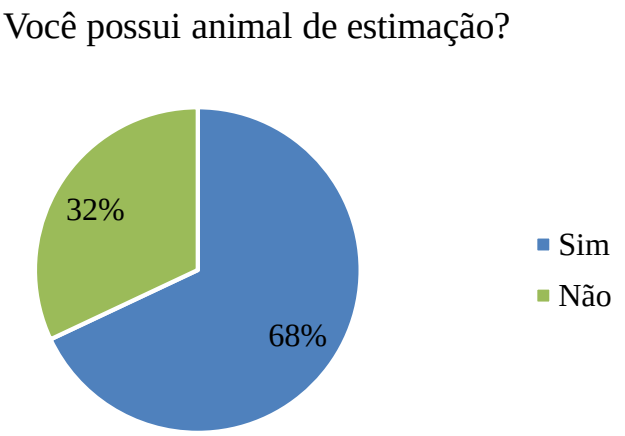
Figura 1 – Aplicação do questionário prévio em sala (A) Estudante com o questionário (B)



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

O questionário prévio possuía 7 (sete) questões de múltipla escolha e 1 (uma) questão dissertativa para verificar o conhecimento deles e para saber o contato dos estudantes com animais de estimação.

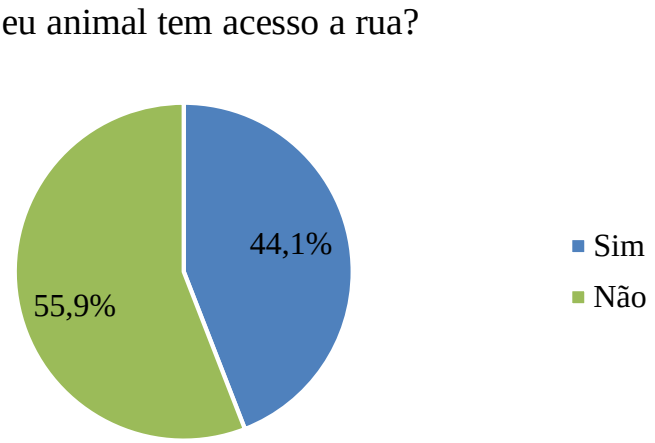
Gráfico 1 – Respostas dos estudantes à pergunta sobre posse de animais de estimação.



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

ISSN 2177-5052

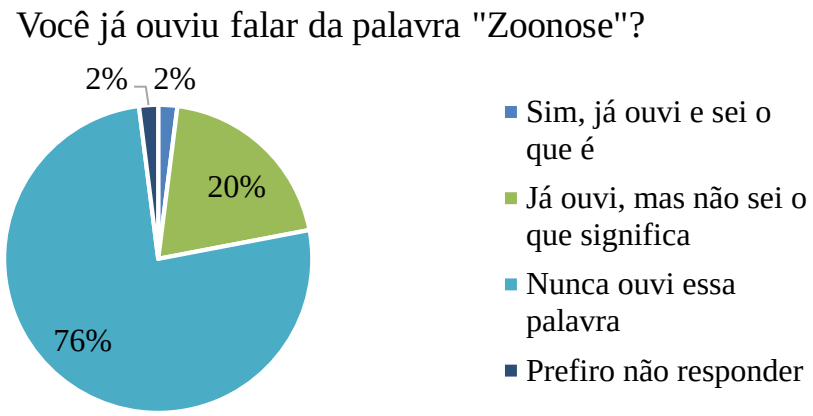
Gráfico 2 – Distribuição dos animais de estimação quanto ao acesso a rua.



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

Segundo o Instituto Butantan (2024) as zoonoses podem ocorrer por meio de duas formas de transmissão: direta e indireta. A transmissão direta, ocorre principalmente pelo contato com secreções como saliva, sangue e urina ou contato físico, como arranhaduras e mordeduras. Já a transmissão indireta pode ocorrer por meio de vetores, contato indireto com secreções, além do consumo dos alimentos contaminados com os agentes infecciosos. Tendo em vista que 68% (34/50) dos alunos possuem animal de estimação (Gráfico 1) e levando o resultado em consideração, há de se entender que é do cotidiano da maioria das crianças o contato com animais, ainda mais se considerarmos a possibilidade de contato com animais que não residem na residência, como animais de rua, é importante que tenham acesso à informação para saber identificar e se prevenir contra essas doenças.

Gráfico 3 – Conhecimento prévio dos estudantes sobre o termo zoonose.

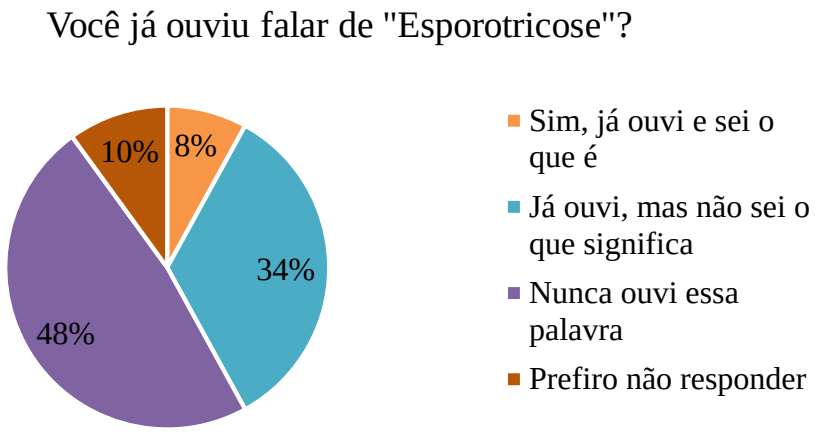


Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

ISSN 2177-5052

No estudo realizado Bonatto et al. (2019), percebeu-se que mais da metade dos participantes da pesquisa (84,1%) não conheciam o termo zoonose e aqueles que conheciam o termo relataram ter aprendido por meios informais de divulgação de informação como a internet. Os resultados obtidos nesta pesquisa, 2% (1/50) dos alunos já sabia o que era zoonose, 20% (10/50) dos alunos conheciam o termo zoonose e não sabiam o que era, enquanto 76% (38/50) dos alunos apresentaram desconhecimento a respeito de zoonose (Gráfico 3), somando esse fato ao frequente contato com animais conclui-se que há a possibilidade da infecção de seres humanos e outros animais mamíferos, visto que geralmente essa população não tem acesso a esse conhecimento em Unidades de Saúde da Família (USF) e por meios informais de divulgação de informação como a internet.

Gráfico 4 – Conhecimento prévio dos estudantes sobre esporotricose.



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

Os resultados obtidos nesta pesquisa mostraram que apenas 8% (4/50) dos estudantes conheciam a palavra esporotricose. Esse desconhecimento pode favorecer a disseminação da doença, uma vez que a população tende a apresentar menor conhecimento sobre as formas de prevenção. Tal achado é preocupante, considerando a relevância epidemiológica da esporotricose no Brasil. Segundo Salomão (2023), a esporotricose é uma doença endêmica que ocorre em regiões de clima tropical e subtropical, sendo transmitida pela inoculação do fungo na pele por meio de matéria orgânica contaminada e também por transmissão zoonótica. Além disso, *Sporothrix brasiliensis* foi identificado no Brasil como o principal agente responsável por milhares de casos em humanos e animais, apresentando

ISSN 2177-5052

maior virulência e menor sensibilidade aos antifúngicos.

Na questão dissertativa do questionário prévio, onde foi perguntado o que eles achavam que era a esporotricose a maioria dos estudantes optaram por não responder a essa questão, onde apenas 14 estudantes responderam essa questão possivelmente pela possibilidade de responder erroneamente.

Em sala, foi utilizado slides interativos (Figura 2) para abordar um pouco sobre a esporotricose, falando sobre seu conceito, sua forma de transmissão, o principal transmissor da esporotricose, tratamento e formas de prevenção, além disso, foi apresentado a enfermidade como “doença do jardineiro” que é o nome popular da doença. Havendo interação das crianças com a pesquisadora, houve o surgimento de algumas dúvidas sobre o tema que foram sanadas durante a intervenção, observando o interesse das crianças sobre a zoonose esporotricose. As primeiras maneiras de abordagens sobre a Educação em Saúde no Brasil ocorreram na segunda metade do século XIX devido à grande influência europeia, sendo inicialmente voltadas à elite, apenas quando havia situações críticas que esse conteúdo começou a ser disseminado para essas populações mais vulneráveis (Cardoso, 2018).

Figura 2 – Intervenção em sala com slides interativos (A e B)



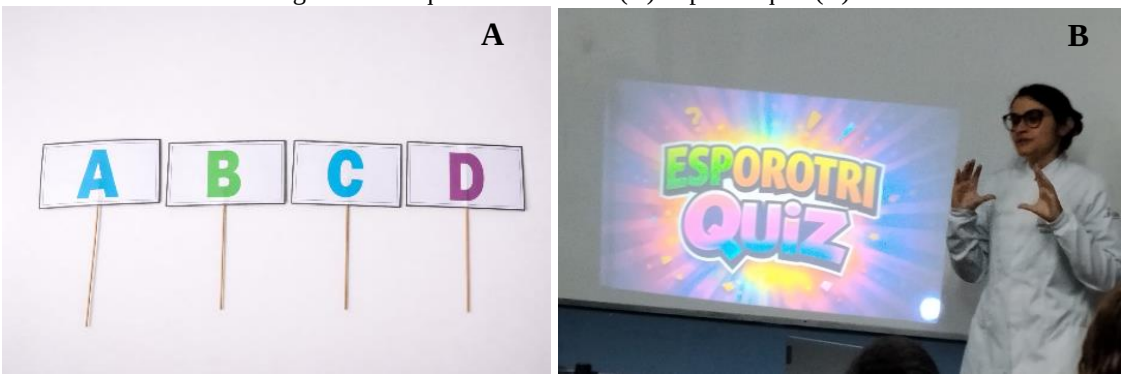
Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

De acordo com Moran (2015), quase sempre ainda se utilizam de métodos tradicionais de ensino, práticas pedagógicas como as Metodologias Ativas de Ensino que visam dosar a teoria e prática, incentivando a participação ativa dos alunos, com atividades que estimulem a tomada de decisões e a criatividade. Por isso, utilizou-se Metodologias Ativas de Ensino por meio da realização de um quiz sobre esporotricose, denominado “esporotriquiz” (Figura 3 – A), com o objetivo de estimular o interesse das crianças a participarem da dinâmica. Foram entregues duas plaquinhas (Figura 3 – B) a cada estudante,

ISSN 2177-5052

contendo as alternativas de cada pergunta.

Figura 3 – Plaquinhas utilizadas (A) Esporotriquiz (B)



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

As perguntas e alternativas do quiz foram lidas pela pesquisadora, que interagiu com os alunos pedindo para que levantassem a plaquinha correspondente à alternativa que considerassem correta (Figura 4), a maior parte dos estudantes respondiam de corretamente as perguntas do quiz sendo apenas uma minoria que respondia incorretamente. Observou-se que todos os estudantes participaram ativamente da aula e dinâmica, havendo maior participação de uma das turmas, além disso, a Metodologia Ativa de Ensino estimulou o interesse das crianças em outros temas da Medicina Veterinária, questionando a pesquisadora sobre outros assuntos não relacionados a intervenção. Segundo Araújo e Ferrete (2023), a utilização de jogos no contexto educacional, também chamada de gameficação, é uma ferramenta utilizada para aumentar o engajamento e favorecer a aprendizagem diferente do que ocorre com os métodos tradicionais de ensino, elevando a motivação dos alunos para participar devido a possibilidade de recompensas nesse tipo de dinâmica.

Figura 4 – Interação da turma com a pesquisadora (A e B)



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

ISSN 2177-5052

Após a utilização das Metodologias Ativas de Ensino, aplicou-se o questionário posterior (Figura 5) para ser comparado ao resultado do questionário realizado antes da intervenção. O questionário posterior (Tabela 2) apresentava 7 (sete) questões de múltipla escolha e 1 (uma) questão dissertativa para avaliar o rendimento dos estudantes depois da intervenção.

Figura 5 – Aplicação do questionário posterior em sala (A e B)

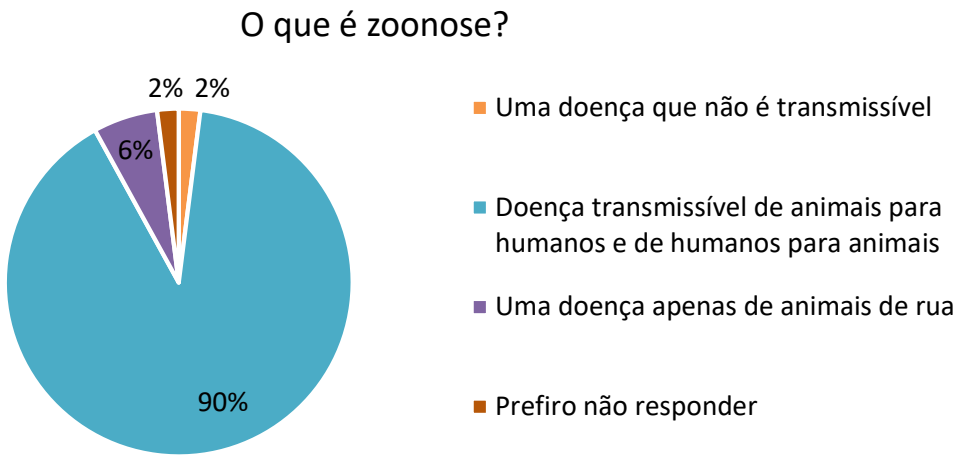


Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

Analisando os resultados dos questionários, houve um aumento significativo na aprendizagem. Observa-se que 2% (1/50) dos alunos afirmaram já conhecer o termo zoonose, após a intervenção esse número subiu para 90% (45/50) dos alunos (Gráfico 5). Quando questionados sobre a esporotricose no questionário prévio, observou-se que 8% (4/50) dos alunos afirmaram já conhecer a esporotricose, após a intervenção observou-se aumento significativo do número de acertos relacionados a esporotricose, chegando a média geral de 75,6% (Gráfico 6). Para chegar nesse resultado, foi feito a somatória dos acertos de cada pergunta e dividido pela quantidade de perguntas sobre a esporotricose, que nesse caso foram 5 perguntas, chegando no resultado de 75,6%, ou seja, o conhecimento dos estudantes sobre esporotricose aumentou significativamente já que poucos alunos conheciam sobre a doença.

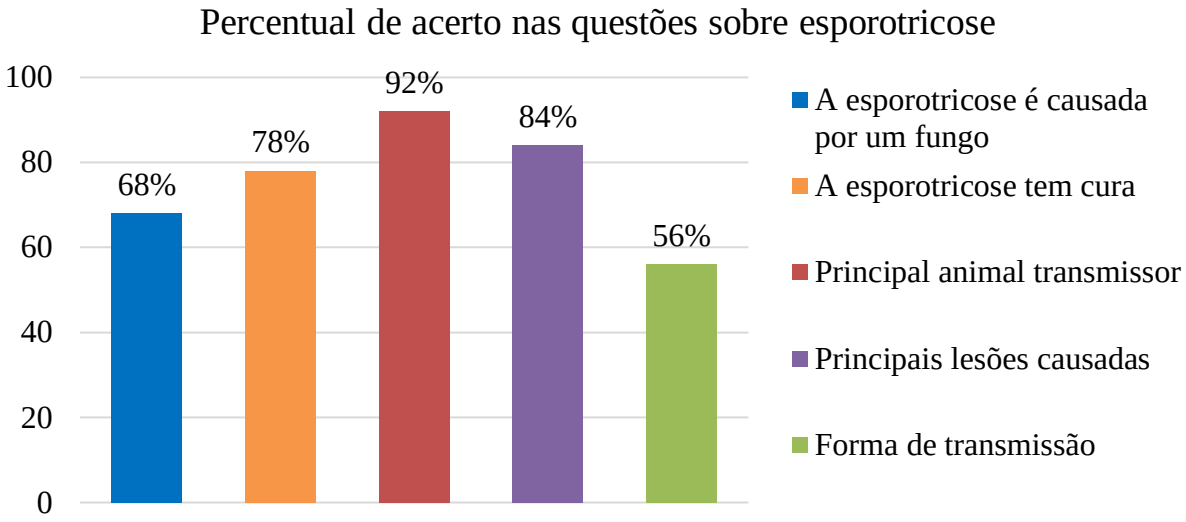
ISSN 2177-5052

Gráfico 5 – Conhecimento dos estudantes acerca de zoonose após a intervenção.



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

Gráfico 6 – Porcentagem de acertos no questionário pós-intervenção sobre esporotricose.



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

Percebe-se, ao final da intervenção, que utilização de Metodologias Ativas de Ensino melhorou a aceitabilidade e aprendizagem dos estudantes, podendo ser percebida entre os momentos anterior e posterior a intervenção. Observou-se, ainda, a curiosidade dos estudantes em outros assuntos não relacionados ao tema animal, como “Os animais desenvolvem diabetes”, bem como o surgimento de dúvidas sobre a esporotricose durante a abordagem em sala de aula. O PSE tem como objetivo fortalecer o vínculo entre estudantes, familiares, comunidade, equipes de saúde e equipes de educação, resultando na responsabilidade das equipes de saúde pelo estado de saúde da comunidade (Brasil, 2022).

ISSN 2177-5052

Jacques (2018) constatou que mesmo após a intervenção ocorreram dos entrevistados responderam erroneamente conceitos já explicados, identificando a necessidade da continuidade desses temas no ambiente escolar. Constatou-se por meio da comparação entre os questionários aplicados que houve um aumento significativo no conhecimento dos estudantes sobre a zoonose esporotricose, entretanto, ainda houve estudantes que responderam de forma errada mesmo após a intervenção, sugerindo que a prática da abordagem da Uma Só Saúde no âmbito escolar deve continuar. O PSE está vinculado na APS, por apresentar o nível mais descentralizado do sistema de saúde, atuando onde as pessoas moram e por ser a porta de cuidado dentro da rede do Sistema Único de Saúde (Brasil, 2022).

Ao final de tudo, a pesquisadora ofertou um chaveiro (Figura 6) a todos os estudantes que participaram da pesquisa, professores e direção escolar servindo como lembrancinha para os estudantes sobre a intervenção, o chaveiro do gato teve maior aceitabilidade por todos sendo o favorito, além de agir como uma estratégia para a disseminação do conteúdo com outras pessoas.

Figura 6 – Chaveiros fornecidos como lembrancinha para aqueles que participam da pesquisa



Fonte: Arquivo Pessoal (2026).

Dessa forma, obteve-se um resultado satisfatório quanto a ampliação do conhecimento dos estudantes, uma vez que a utilização de Metodologias Ativas de Ensino foi eficaz para promover a aprendizagem, despertando o interesse dos alunos e contribuindo para a compreensão sobre a esporotricose.

ISSN 2177-5052

Conclusão

Os objetivos propostos neste estudo foram alcançados. Foi possível avaliar o conhecimento dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental sobre a esporotricose e verificar que, antes da intervenção, os participantes apresentavam conhecimento limitado acerca da zoonose e esporotricose. A análise dos questionários permitiu identificar o nível de conhecimento dos alunos sobre aspectos relacionados à transmissão, prevenção e importância da doença para a Saúde Pública.

Ressalta-se a importância da Educação em Saúde no ambiente escolar como estratégia de prevenção de zoonoses, principalmente ao considerar contextos onde há maior exposição a fatores de risco, os estudantes podem atuar como multiplicadores do conhecimento, disseminando informações para familiares, amigos e pessoas de convívio social, garantindo que todos os indivíduos, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a esse conhecimento, contribuindo para conscientização da comunidade sobre a importância da esporotricose como zoonose

Reforça-se a necessidade da continuidade de ações educativas no contexto da Uma Só Saúde, principalmente sobre as doenças negligenciadas, abrangendo diferentes públicos, visando fortalecer a promoção da saúde e o controle de zoonoses no âmbito da Saúde Única. Além disso, a atuação do Médico-veterinário na APS contribui no desenvolvimento e mobilização de ações educativas de forma contínua na comunidade, conscientizando sobre o controle e prevenção de enfermidades

ISSN 2177-5052

Referências

ARAUJO, Jackline Andrade de; FERRETE, Rodrigo Bozi. **Metodologias Ativas: Guia Didático para o Ensino da Gestão da Manutenção**. Aracaju: 2023. E-book. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/734621/2/Guia%20Did%C3%A1tico%20Metodologias%20Ativas.pdf . Acesso em: 17 abr. 2026.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://www.tecnodocencias.com/ava/pluginfile.php/2392/mod_resource/content/1/Metodologias%20Ativas%20para%20uma%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Inovadora%20Uma%20Abordagem%20Te%C3%B3rico-Pr%C3%A1tica%20by%20Lilian%20Bacich%20%20Jos%C3%A9%20Moran%20%5BBacich%2C%20Lilian%5D%20CAP%C3%8DTULOS%20SELECIONADOS.pdf. Acesso em: 17 abr. 2026.

BONATTO, Juliane Gruhn et al. Zoonoses: conhecimento, atitudes e práticas dos alunos das escolas públicas de Tupanciretã/RS. In: **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 24., 2019, Cruz Alta. Anais... Cruz Alta: Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães, 2019. Disponível em: https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2019/XXIV%20SEMINARIO%20INTERINSTITUCIONAL/Mostra%20de%20Iniciacao%20Cientifica/Ciencias%20Biologicas%20e%20da%20saude/RESUMO%20EXPANDIDO/8527-%20ZOONOSES%20CONHECIMENTO,%20ATITUDES%20E%20PR%C3%81TICAS%20DOS%20ALUNOS%20DAS%20ESCOLAS%20P%C3%9ABLICAS%20DE%20TUPANCIRET%C3%83RS.pdf. Acesso em: 18 fev. 2025.

BRASIL. Decreto n° 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acesso em: 13 mar. 2025.

BRASIL. Decreto nº 11.798, de 28 de Novembro de 2023. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 nov. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11798.htm#art5. Acesso em: 16 maio de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Educação Popular e Saúde.** 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p. ISBN 978-85-334-1413-6. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conheça as iniciativas que integram saúde humana, animal**

e ambiental para a prevenção dessas doenças. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/julho/conheca-as-iniciativas-que-integram-saude-humana-animal-e-ambiental-para-a-prevencao-dessas-doencas. Acesso em: 13 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Equipes multiprofissionais na APS – eMulti**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/acoes-interprofissionais/emulti. Acesso em: 13 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. **Caderno do gestor do PSE.** 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 46 p. ISBN 978-65-5993-214-6. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_PSE_1ed.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025.

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/. Acesso em: 14 abr. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DA PARAÍBA (CRMV-PB). **Médico veterinário: a importância do profissional na Saúde Única.** João Pessoa: CRMV-PB, 2021. Disponível em: https://www.crmvpb.org.br/medico-veterinario-a-importancia-do-profissional-na-saude-unica/. Acesso em: 13 mar. 2025.

INSTITUTO BUTANTAN. **Covid-19, raiva, gripe aviária: saiba mais sobre as zoonoses, doenças que migram dos animais para os humanos**. Instituto Butantan, 2024. Disponível em: https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/covid-19-raiva-gripe-aviaria-saiba-mais-sobre-as-zoonoses-doencas-que-migram-dos-animais-para-os-humanos. Acesso em: 22 abr. 2026.

JACQUES, Aline de Moura. **Percepção Sobre o Conhecimento de Zoonoses de Maior Prevalência em Dois Municípios da Região Centro do Rs**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialista em Educação Ambiental – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), Santana da Boa Vista, 2018.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. **Convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 17 abr. 2026.

SALOMÃO, Reinaldo**. Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739849/. Acesso em: 13 mar. 2025.

TAVARES, Walter; MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. **Rotinas de Diagnóstico e**

Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4. Ed. São Paulo: Atheneu, 2015. E-book. ISBN 978-85-388-0641-7.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Zoonoses.** Genebra: WHO, 2020. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/zoonoses. Acesso em: 13 mar. 2025.